

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DOS CASOS DE HANSENÍASE E PERFIL DOS PACIENTES NO ESTADO DA PARAÍBA

Relatoria: ALISON DE OLIVEIRA SILVA

Geórgina Araújo Diniz

Flavia Danielli Martins Lima

Autores: Pedro Bernardino da Costa Júnior

Antônio de Medeiros Pereira Filho

Joicy Cabral de Andrade

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma patologia crônica, causada pelo bacilo-ácido resistente *Mycobacterium leprae*, que infecta principalmente os nervos periféricos, especificamente, as células de Schwann. Atinge também mucosas, testículos, olhos, baço, fígado, nervos superficiais da pele e troncos nervosos periféricos. Na maioria dos casos, se não tratada de forma inicial, evolui e pode acometer pessoas de qualquer sexo ou idade. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência dos casos de hanseníase e perfil dos pacientes no estado da Paraíba. **MÉTODO:** Estudo quantitativo do tipo retrospectivo e epidemiológico, utilizando dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Foram avaliadas as seguintes variáveis: faixa etária, escolaridade, raça, sexo, lesões cutâneas e forma clínica. Consideraram-se os casos notificados entre os anos de 2018 a 2023 no estado da Paraíba. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No período analisado foram notificados, no estado da Paraíba, 2892 casos de hanseníase, havendo predominância no ano de 2019 (745 casos). Em se tratando do perfil dos pacientes, a prevalência ocorreu em indivíduos na faixa etária de 40 a 49 anos (586 casos), do sexo masculino (1615 casos), com escolaridade de 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental (528 casos), de raça parda (1950 casos). Quanto ao número de lesões cutâneas prevaleceu-se os casos com mais de 5 lesões (1225 casos), sendo portanto, considerado Multibacilar e com forma clínica Dimorfa na maioria dos casos (994 pessoas). Observou-se um aumento do número de casos, desde de 2018 a 2023, com exceção entre o ano de 2019 e 2020 em que houve uma diminuição de 745 para 479 casos. Dados coletados vão ao encontro de estudos presentes na literatura, quanto a prevalência no sexo masculino, em contrapartida mostrando diferença quanto a forma clínica. **CONCLUSÃO:** O estudo proporcionou a identificação dos números e perfil dos pacientes acometidos pela hanseníase, analisando a alta prevalência de casos no estado. Nota-se a importância de ações de educação em saúde sobre a patologia, enfatizando sobre forma de transmissão, sintomas, tratamento e apoio social e familiar. Ressalta-se que os dados coletados podem apresentarem viés para esse estudo, tendo em vista a falta de notificação de casos.